

ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO ARQUIVO DE INFRAESTRUTURAS NO POLITÉCNICO DO PORTO

Olga Ferreira¹, Lara Aboim², Milena Carvalho³, Susana Martins⁴

¹ *Politécnico do Porto (PORTUGAL), Universidad de Salamanca (ESPAÑA)*

² *ISCAP, Politécnico do Porto (PORTUGAL)*

³ *CITCEM/FLUP, CEOS.PP, ISCAP, Politécnico do Porto (PORTUGAL)*

⁴ *CEOS.PP, ISCAP, Politécnico do Porto, CITCEM/FLUP (PORTUGAL)*

Resumo

Este artigo pretende destacar a relevância do profissional de informação num arquivo, enfatizando a importância do seu trabalho. O profissional de informação desempenha um papel crucial na organização e na gestão eficiente de documentos, facilitando o acesso rápido e preciso à informação essencial para qualquer organização.

A gestão arquivística é um pilar essencial para a preservação da memória organizacional e para a eficiência administrativa das instituições de ensino superior. Este artigo explora os desafios enfrentados por algumas destas instituições, com base no estudo de caso realizado no Arquivo de Infraestruturas, da Presidência do Politécnico do Porto, onde foi realizado um estágio curricular no âmbito da licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação do Instituto Superior de Contabilidade da Administração do Porto do P. Porto.

A gestão da Informação, enquanto área essencial para a preservação da memória organizacional e garantia da eficiência administrativa, atualmente enfrenta desafios como a digitalização, a integração de sistemas híbridos e a necessidade de adaptação a regulamentações em constante evolução. Este estudo destaca as práticas de organização, uso de ferramentas tecnológicas como as bases de dados e propõe caminhos futuros, no âmbito da gestão arquivística.

O artigo discute ainda inovações como a inteligência artificial e políticas de preservação digital, propondo caminhos futuros sustentáveis e alinhados às exigências contemporâneas de âmbito administrativo. A valorização dos profissionais da informação emerge como um elemento central para o avanço desta área, sendo a medida fundamental para assegurar uma gestão documental eficaz e sustentável.

Palavras-chave: Arquivo, Descrição da Informação, Gestão de Informação Arquivística, Papel do profissional da informação.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, todas as organizações, independentemente da sua área de atuação, lidam com grandes quantidades de informações que precisam ser processadas. A informação é um recurso estratégico e valioso, pois permite que as organizações tomem decisões fundamentadas em base de dados precisos e atualizados. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm sido fundamentais para a Gestão da Informação e, com a ajuda de um profissional da informação, aplicando procedimentos e normas, é possível observar claramente o destaque e o sucesso das organizações que sabem usar a informação de forma competitiva.

O crescente volume de informações geradas e geridas por instituições de ensino superior (IES) coloca a gestão arquivística no centro das suas estratégias organizacionais. Desde registos administrativos até documentos históricos e projetos de investigação, os arquivos desempenham

um papel fundamental na preservação da memória institucional, no cumprimento de regulamentações legais e na promoção da eficiência organizacional.

Muitos arquivos enfrentam desafios significativos, que vão desde limitações físicas e tecnológicas até a falta de políticas robustas de gestão documental. A transição para ambientes digitais, por exemplo, trouxe tanto oportunidades quanto complexidades, especialmente no que se refere à integração de sistemas híbridos que conciliem arquivos físicos e digitais.

Este artigo pretende analisar as práticas implementadas durante o estágio curricular realizado no Arquivo da Presidência do Politécnico do Porto, destacando as dificuldades encontradas e as soluções adotadas, enquanto apresenta perspectivas futuras para a área. O arquivo que foi explorado e trabalhado foi o de Infraestruturas, este fundo não é apenas um repositório de registos técnicos e administrativos, pelo contrário, constitui uma fonte essencial para a tomada de decisões, a preservação da memória organizacional e científica bem como com o cumprimento de regulamentações legais, caracterizando-se também como um arquivo considerado científico.

O arquivo de infraestruturas contém informações cruciais sobre projetos de construção, manutenção e requalificação das instalações da instituição, sob a forma de documentos que incluem:

- Plantas arquitetónicas e esquemas técnicos, essenciais para intervenções em edifícios;
- Registos de manutenção e reparação, que ajudam a prever necessidades futuras e a planear orçamentos;
- Contratos e licenças, que garantem a conformidade legal e administrativa.

Para uma instituição como o Politécnico do Porto, que gere múltiplos “campi” e edifícios com finalidades diversas, ter acesso rápido e organizado a estas informações é fundamental para garantir a continuidade e a eficiência das suas operações.

2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A gestão da informação arquivística é um tema central no contexto organizacional contemporâneo, refletindo a necessidade de otimização dos processos de documentação e recuperação de informação para o sucesso das organizações.

Na atual economia digital, a informação é um ativo crucial para a competitividade e inovação das empresas. Santos (2010) reflete sobre como as tecnologias da informação têm impactado no aumento da criação de documentos, resultando num incremento significativo na quantidade de documentos eletrónicos. Nesse sentido, o autor enfatiza que a avaliação documental é crucial para a gestão eficiente, pois permite a racionalização da documentação e a superação de problemas de espaço e acesso. A responsabilidade pela avaliação recai sobre os profissionais de arquivo, que devem alinhar suas práticas às políticas institucionais e ao domínio de tecnologias de informação e comunicação, uma vez que gerir e comunicar informação, na economia digital, é fundamental para construir uma memória empresarial e estabelecer estratégias de negócio (Estrela et al., 2022).

Fragilidades na gestão da informação vão impactar impactam negativamente na tomada de decisão dos gestores. De acordo com Estrela (2016) embora os gestores de Pequenas e Médias Empresas (PME) reconheçam a importância da informação, a Gestão da Informação (GI) não é percebida como estratégica, e há falta de conhecimento sobre as suas vantagens. A autora constata que, geralmente, as PME gerem a informação de forma esporádica, com foco em dados financeiros, sendo a GI é raramente formalizada, o que impacta negativamente na gestão organizacional. Estrela et al. (2022) concluem que a forma de armazenamento da informação dificulta a sua utilização, levando a decisões baseadas em dados incompletos. A utilização massiva de informações internas cria dificuldades, especialmente pela falta de conhecimento do

ambiente, e o recurso a pesquisas gratuitas na internet ocorre com alguma frequência. Os autores referem ainda que globalmente, as PME continuam atrasadas na transformação digital, apesar da aceleração provocada pela pandemia. Estudos mostram que as mais digitais enfrentaram melhor o impacto, ao contrário das menos digitalizadas.

De acordo com Gruber (2019) a internet expande significativamente o panorama da informação, facilitando o rápido alinhamento da procura e da oferta de informação. Esta transformação apresenta desafios para a política industrial tradicional, uma vez que as empresas operam cada vez mais em plataformas online, oferecendo vários serviços a fornecedores e compradores. As transações evoluem, com os consumidores a contribuírem com dados normalmente fornecidos pelos fornecedores. As empresas inovadoras alavancam a sua posição no mercado intermédio, influenciando a dinâmica do mercado e desafiando as teorias convencionais das empresas, uma vez que os baixos custos de transação confundem os papéis dos produtores e dos consumidores. Ainda de acordo com Gruber (2019) o atraso das PME na digitalização deve-se a quatro fatores: 1) foco específico reduzindo a urgência; 2) escassez de mão de obra qualificada; 3) abordagem gradual em comparação com grandes empresas; 4) limitação de recursos financeiros, que dependem do desempenho financeiro.

A transformação digital é hoje crucial para a inovação e para a competitividade das empresas, impondo mudanças na cultura organizacional e promovendo a capacitação em competências digitais. Gouveia (2018) destaca que os recursos humanos desempenham um papel central neste processo, sendo fundamentais para a criação de valor e para o processamento de informações, essencial para uma estratégia de transformação eficaz.

Flores (2012) complementa essa visão ao abordar a importância dos sistemas de arquivo na qualidade das informações empresariais. O autor argumenta que a gestão integrada de informações, aliada a um sistema de arquivos eficiente, melhora a agilidade na recuperação de dados, mas também minimiza custos relacionados ao armazenamento de informações desnecessárias. Nesse sentido, a avaliação e qualificação da informação é apresentada como um fator determinante para a redução da incerteza nos processos decisórios, reforçando a relevância da gestão arquivística para o sucesso organizacional.

Dutra Leonel (2016) apresenta uma perspectiva prática ao propor a implementação de um programa de gestão arquivística na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A autora destaca a importância da utilização administrativa dos arquivos e a necessidade de que a informação esteja disponível de maneira eficaz e económica.

O reconhecimento dos arquivos como órgãos de apoio à administração é um ponto crucial e fundamental, pois enfatiza de maneira clara que a velocidade com que as informações são processadas e a qualidade da informação disponível são fatores determinantes para o desempenho e a competitividade das organizações no mercado atual. Essa eficiência na gestão da informação é, cada vez mais, essencial.

Santa Anna (2018) reforça a ideia de que a gestão da informação arquivística é fundamental para o sucesso das organizações. O autor destaca a relação entre Arquivística e Ciência da Informação, sublinhando a importância da digitalização e da construção de acervos digitais para a recuperação de informações. A intersecção entre essas áreas possibilita novas formas de sociabilidade e comunicação, evidenciando a relevância das práticas arquivísticas na era digital.

A gestão da informação arquivística não é apenas uma questão de organização documental, mas uma estratégia essencial para a eficácia e competitividade das organizações no cenário atual.

3 METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida segue uma abordagem prática e aplicada, típica dos estágios curriculares cujo objetivo é integrar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (LCTDI), com as exigências do ambiente de trabalho real. Esta abordagem permitiu responder às necessidades específicas da organização, neste caso, o Arquivo de Infraestruturas, da Presidência do Politécnico do Porto.

Esta metodologia enfatizou ações sistemáticas e estruturadas que se alinham com os princípios da arquivística, da gestão da informação em conformidade com as normas arquivísticas. Além disso, integrou-se o uso de tecnologias, nomeadamente uma base de dados, o uso da plataforma CLAV para apoiar a organização, descrição e a preservação dos documentos.

Esta metodologia baseia-se em conceitos da arquivística e da ciência da informação, como:

- Ciclo de vida dos documentos: abordagem que considera a produção, organização, uso e destinação final dos documentos.
- Princípios de acessibilidade e preservação: priorização de práticas que garantem o acesso rápido à informação e a sua proteção contra danos.
- Gestão da informação baseada em normas: cumprimento de legislações e diretrizes institucionais para garantir conformidade.

Além disso, a utilização de ferramentas tecnológicas simples, como o Excel, reflete uma adaptação prática dos conceitos teóricos ao contexto institucional, priorizando soluções acessíveis e funcionais.

Numa primeira fase foi realizado um diagnóstico inicial, etapa que envolveu um levantamento detalhado das condições do arquivo. Durante este diagnóstico, foram identificados os principais problemas, tais como:

- Documentos dispersos em locais inadequados.
- Duplicação desnecessária de documentos.
- Falta de identificação e rotulagem/etiquetagem uniformizada/padronizada.
- Armazenamento em condições físicas inadequadas.

A segunda fase foi de Planeamento e Organização, com base nos problemas identificados, foi estruturado um plano de ação detalhado, que incluiu:

- Criação de uma Work Breakdown Structure (WBS) para segmentar e priorizar atividades.
- Definição de cronogramas para cada tarefa, garantindo uma execução ordenada.
- Identificação dos recursos necessários, como caixas de arquivo, etiquetas, luvas, máscara e envelopes.

Na terceira fase foram realizadas as Intervenções Arquivísticas. A metodologia aplicada durante as intervenções pode ser subdividida:

- Organização Física dos Documentos
 - Retirada dos documentos das prateleiras e armários.
 - Separação dos documentos por tipologia e relevância.
 - Acondicionamento em caixas apropriadas para garantir sua preservação.
- Identificação, descrição e colocação de etiquetas
 - Verificação e eliminação de documentos duplicados.
 - Criação de etiquetas manuais para identificar documentos e capas.

- Utilização de envelopes para agrupar documentos soltos e etiquetá-los com informações relevantes (título, autor, data, etc.).
- Colocação em contentores devidamente identificados com a localização física do documento
- Utilização da Base de Dados no Excel
 - Implementação de uma base de dados simples para descrever os documentos com informações como autor, ano, descrição, classificação e localização física.
- Eliminação de Documentos Obsoletos
 - Avaliação da documentação com base na legislação, nomeadamente a Portaria 12/2008 DR.
 - Preenchimento de autos de eliminação, garantindo a conformidade legal para o descarte de documentos.

4 RESULTADOS

Os documentos arquivados no fundo de infraestruturas não representam apenas a história física da instituição, mas também a evolução das suas prioridades e estratégias ao longo do tempo. Este arquivo reflete decisões importantes que moldaram a expansão e modernização do Politécnico, servindo como uma cronologia tangível do crescimento institucional.

Assegurar a preservação deste espólio contribui para:

- Compreensão do impacto das obras no ambiente académico e comunitário.
- Documentação de práticas arquitetónicas e construtivas ao longo das décadas.
- Provas do cumprimento das regulamentações relacionadas ao património histórico e cultural.

O estágio revelou um cenário comum a muitas instituições de ensino superior: a existência de fundos documentais que se encontram ainda em fase de organização, com alguma documentação acondicionada sem estar inventariada, duplicada e sem identificação adequada. Essas falhas comprometem a eficiência e a confiabilidade da informação.

Como resposta, foi trabalhada uma base de dados em Excel, que permitiu registar, identificar e organizar os documentos de forma sistemática. Esta ferramenta simples, mas eficaz, reduziu significativamente o tempo necessário para localizar informações/documentação, que é muitas vezes solicitada por vários elementos da gestão da instituição.

O fundo, que inclui documentos como plantas arquitetónicas, registos de manutenção e contratos administrativos, foi significativamente reorganizado. A aplicação de técnicas sistemáticas de inventariação e descrição e o uso de ferramentas permitiram a redução do tempo de acesso a informações cruciais. Anteriormente, localizar um documento específico poderia demorar muito tempo devido à dispersão e à ausência de identificação padronizada. Após as intervenções, a pesquisa tornou-se mais eficiente, beneficiando diretamente os gestores da instituição. Outra melhoria foi a criação de um sistema de referência inicial, embora rudimentar, a base de dados estabeleceu uma estrutura inicial para a futura digitalização e automatização dos processos de recuperação documental. Adicionalmente, o uso de etiquetas claras e a separação dos documentos por tipologia (projetos, contratos, relatórios) facilitou o acesso para diferentes fins, como auditorias ou planeamento de obras.

Durante este processo um dos principais desafios foi a preservação da integridade física dos documentos. Muitos estavam mal-acondicionados, expostos a agentes de degradação como

humidade e poeira. Medidas de acondicionamento, como a utilização de caixas apropriadas e envelopes identificados, foram essenciais para minimizar danos físicos, garantir a preservação e o acesso futuro à informação.

Podem-se apontar algumas das vantagens deste trabalho, nomeadamente a redução do tempo necessário para localizar documentos devido à organização sistemática; a melhoria na preservação física dos documentos através de práticas adequadas de acondicionamento; a conformidade com a legislação aplicável, minimizando riscos legais; a criação de um sistema de gestão documental inicial que deverá ser melhorado e expandido no futuro.

Um dos resultados mais notáveis foi a melhoria na conformidade legal do arquivo. A análise da documentação permitiu a eliminação de documentos obsoletos em conformidade com a Portaria 12/2008 DR. Esta ação não só libertou espaço físico como também reduziu os custos associados ao armazenamento desnecessário.

Relativamente à eficiência operacional, a utilização da base de dados em Excel, embora simples, resultou em ganhos expressivos, entre os benefícios identificados está a melhoria no fluxo de trabalho (localização rápida de documentos); e a redução de redundâncias: através da eliminação de duplicados.

Este trabalho evidencia como pequenas mudanças estruturais podem gerar grandes impactos na dinâmica interna de uma instituição. O fundo de infraestruturas é mais do que um conjunto de documentos técnicos; ele representa a história da expansão e modernização do Politécnico do Porto. As ações realizadas permitiram:

- A valorização do fundo como património institucional - com a organização adequada, os documentos passam a ser reconhecidos não apenas pelo seu valor funcional, mas também como registos históricos e científicos que documentam o crescimento e as prioridades da instituição ao longo dos anos;
- A criação de uma base de dados para futuras investigações académicas - investigadores e historiadores poderão utilizar o arquivo para compreender a evolução arquitetónica, administrativa e científica da instituição.

Esses resultados reforçam a eficácia da metodologia escolhida e destacam a sua replicabilidade em outros contextos institucionais, nomeadamente noutros fundos que carecem da mesma intervenção.

5 CONCLUSÕES

A experiência do estágio no Politécnico do Porto ilustra tanto os desafios quanto as oportunidades na gestão arquivística das instituições de ensino superior. As ações implementadas, como a organização do arquivo e o uso de uma base de dados, são passos iniciais promissores, mas não suficientes. Recomenda-se que as instituições invistam em tecnologias avançadas, promovam a formação contínua dos profissionais e criem estruturas organizacionais que priorizem a gestão da informação.

O futuro da gestão arquivística está na capacidade de alinhar práticas tradicionais com inovações tecnológicas, garantindo não apenas a preservação do passado, mas também a eficiência administrativa e a acessibilidade no presente e no futuro. Os desafios futuros considerados passam pela implementação de ferramentas de inteligência artificial (IA) como forma de automatizar tarefas tais como classificação, indexação e recuperação de documentos, reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência. Sistemas de IA aperfeiçoam a recuperação de documentos através da procura semântica, que vai além de palavras-chave e considera o contexto do conteúdo, por exemplo, poderá ser desenvolvido um sistema que irá sugerir documentos relacionados com base na consulta inicial, facilitando pesquisas mais precisas e

completas; poderá ainda identificar documentos redundantes, libertando espaço físico e digital, melhorando o acesso à informação.

Além disso, a integração de sistemas de gestão documental com as plataformas institucionais mais amplas poderá promover uma visão holística da informação.

Considera-se que é necessária a implementação de políticas institucionais que deem prioridade à preservação digital, como pilar da sustentabilidade arquivística. No entanto, é necessário estabelecerem-se políticas robustas que garantam a integridade e a acessibilidade dos documentos ao longo do tempo. Estas políticas devem incluir:

- a criação de um Repositório Digital como ferramenta crítica para o armazenamento, organização e recuperação de documentos.
- criação de estratégias de *backup* e migração de formatos que preveja backups regulares em múltiplas localizações (*on-site* e *off-site*) com migração periódica de formatos digitais obsoletos para novos padrões compatíveis. Isto reduz o risco de perda de informação devido à cada vez mais rápida evolução tecnológica.

Paralelamente, considera-se necessária a adoção de práticas sustentáveis para os arquivos físicos, otimizando o uso do espaço e reduzindo impactos ambientais.

Verifica-se também a importância da futura criação de um plano de preservação híbrido, pois embora a digitalização seja essencial, documentos físicos de valor histórico devem ser protegidos com políticas híbridas - que combinam digitalização com acondicionamento físico adequado, preservando tanto o conteúdo quanto o contexto original.

Como ponto central e fulcral aponta-se a necessidade de contratação de profissionais da informação e da sua respetiva valorização, uma vez que, além de possuírem formação técnica, estes profissionais têm um importante papel como agentes de mudança organizacional - o futuro da gestão arquivística está na capacidade de alinhar práticas tradicionais com inovações tecnológicas, garantindo não apenas a preservação do passado, mas também a eficiência administrativa e a acessibilidade tanto no presente quanto no futuro.

Para finalizar salienta-se que as inovações em IA e as políticas de preservação digital representam um salto qualitativo para a gestão arquivística, dado que, ao adotarem-se estas ferramentas e práticas, as IES não respondem apenas às exigências contemporâneas, mas também asseguram que os seus arquivos se tornam ativos estratégicos, promovendo a eficiência, acessibilidade e sustentabilidade. Porém, o sucesso dependerá sempre de um compromisso institucional com a formação, a inovação e a gestão responsável, garantindo que estas transformações sejam implementadas de forma eficaz e duradoura, motivo pelo qual se apresentaram as recomendações acima que pretendem assegurar que os pequenos avanços realizados durante o estágio serão consolidados e ampliados e replicados no futuro.

REFERENCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O conceito de informação na ciência da informação [Em linha]. 2010. [Consult. 31 maio 2024]. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Carlos-Araujo-35/publication/277240372_O_conceito_de_informacao_na_Ciencia_da_Informacao/links/562afe408ae04c2aeb1d94d/O-conceito-de-informacao-na-Ciencia-da-Informacao.pdf.

DUTRA LEONEL, L. Proposta de implementação de programa de gestão arquivística de documentos na empresa brasileira de correios e telégrafos [Trabalho Final de Curso Pós-Graduação do Centro Universitário de Brasília]. 2016. Repositório UNICEUB.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados [Em linha]. 2005. [Consult. 31 maio 2024]. Disponível em:

https://www.tonysoftwares.com.br/attachments/article/5297/Sistema_de_banco_de_dados_Navathe.pdf.

ESTRELA, S. C. L. A gestão da informação na tomada de decisão: Estudo em PME da Região Centro. Faro: Sílabas & Desafios, 2016.

ESTRELA, S. C. L. et al. Gestão da informação nas pequenas e médias empresas industriais de Portugal: comportamento, memória e inovação. In: **Gestão da Informação, Cultura Digital e Lusofonia**. Porto: U.Porto, 2022, p. 13-24.

FLORES, A. C. A importância dos sistemas de arquivo na qualidade das informações empresariais. **Revista Eletrônica de Contabilidade** [Em linha], 2012, vol. 2, n.º 1, p. 44. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/198109466240>.

GOUBEIA, L. B. Transformação Digital: Desafios e implicações na perspectiva da informação. In: **MOREIRA, F.; OLIVEIRA, M.; GONÇALVES, R.** (Org.), **Transformação Digital: Oportunidades e ameaças para uma competitividade mais inteligente**. Faro: Sílabas e Desafios, 2018, p. 5-28.

GRUBER, Harald. Proposals for a digital industrial policy for Europe. **Telecommunications Policy**, 2019, vol. 43, p. 116-127. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.telpol.2018.06.003>.

História — P.PORTO | Ensino Superior Público [Em linha]. [Consult. 15 jun. 2024]. Disponível em: https://www.ipp.pt/sobre/menu_sobre/historia.

LUTTERBACH RODRIGUES, Ana Márcia. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos [Em linha]. Dez. 2006. [Consult. 31 maio 2024]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/kNWMg5vmqhBjKTzPYqSw8BQ/>.

MADALENA DE AVELAR TEIXEIRA, Clotildes. Informação, educação patrimonial e museus no ciberespaço: diálogos [Em linha]. Out. 2014. [Consult. 8 jun. 2024]. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9WETEQ>.

MAYA, Aníbal. A importância dos arquivos como fonte de pesquisas [Em linha]. 2022. [Consult. 8 jun. 2024]. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/download/8661/5699>.

NAISBITT, John. Frases sobre Informação [Em linha]. [Consult. 31 maio 2024]. Disponível em: https://www.pensador.com/frases_informacao/.

ORGANIZAÇÃO — P.PORTO | Ensino Superior Público [Em linha]. [Consult. 15 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.ipp.pt/sobre/organizacao>.

P.PORTO | Ensino Superior Público [Em linha]. [Consult. 15 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.ipp.pt>.

Presidência — P.PORTO | Ensino Superior Público [Em linha]. [Consult. 15 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.ipp.pt/sobre/organizacao/governacao/presidencia>.

REIS, Luís. O arquivo e arquivística evolução histórica [Em linha]. 2006. [Consult. 8 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/161/16172402.pdf>.

SANTA ANNA, J. Relaciones paradigmáticas entre la Archivología y la Ciencia de la Información: la vivencia práctica de um archivo. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, 2018, n.º 72, p. 51-66. Disponível em: <https://doi.org/10.5195/biblios.2018.506>.

SANTOS, A. O. D. Sistema de gestão de conteúdos e sua adequação aos processos da arquivística: estudo de caso - portal MyIGCP [Tese de Mestrado da Universidade de Lisboa]. 2010. Repositório da Universidade de Lisboa.

SANTOS, Juliana Cardoso dos. Atuação do profissional da informação no processo de inteligência competitiva organizacional [Em linha]. 2016. [Consult. 31 maio 2024]. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/qbjrfioclna2nfup7xatlf42v4/access/wayback/http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/download/42/pdf>.

Serviços de apoio à Presidência — Escola Superior de Saúde [Em linha]. [Consult. 15 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.ess.ipp.pt/ess/organizacao/servicos-de-apoio-a-presidencia>.

SILVÂNIA VIEIRA DE, Miranda. A gestão da informação e a modelagem de processos [Em linha]. Jan. 2010. [Consult. 14 jun. 2024]. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1589>.